Feira da Produção da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar – FEPRAF/JC: Relato de Experiência

Fair of the Production of Agrarian Reform and Family Agriculture - FEPRAF / JC: Experience Report

OLIVEIRA, Álvaro Sérgio; SOARES, Rosângela Oliveira; UGALDE, Mariane Lobo; BASTOS, Thiane Helena; MENEZES, Bettina Guterres.

Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, asoliveira[5]@hotmail.com;

Tema Gerador: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo

O objetivo do presente artigo é relatar a metodologia utilizada na orientação das atividades de estágio curricular do Curso Tecnólogo em Agronegócio do IF Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, realizado junto a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), mais especificamente aos agricultores pertencentes a Feira da Produção da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar (FEPRAF), no município de Júlio de Castilhos/RS. A experiência do estágio abrange dados que vão desde a produção, o processamento e a comercialização até aspectos relacionados ao lazer, a festividades, a mutirões e a ajuda mútua nas unidades familiares observadas. Foram identificadas potencialidades e dificuldades vividas pelos agricultores e, a partir do conhecimento adquirido, pôde-se pensar criticamente e propor sugestões para a melhoria dos processos desenvolvidos junto a esta importante organização.

Palavras-chave: Feirantes; BPF; Marketing; Gestão.

Abstract

The objective of this article is to report the methodology used in the orientation of the curricular trainee activities of the Technologist Course in Agribusiness of IF Farroupilha - Júlio de Castilhos Campus, carried out by the Technical Assistance and Rural Extension Company (EMATER), more specifically to the farmers belonging to The Agrarian Reform and Family Agriculture Fair (FEPRAF), in the municipality of Júlio de Castilhos / RS. The internship experience covers data ranging from production, processing and marketing to aspects related to leisure, holidays, joint efforts and mutual aid in the observed family units. Potentials and difficulties experienced by farmers were identified and, based on the knowledge acquired, it was possible to think critically and propose suggestions for the improvement of the processes developed with this important organization

Keywords: Trade shows; GMP; Marketing; Management.

Contexto

O Campus Júlio de Castilhos está situado no interior do Município de Júlio de Castilhos/RS. Localizado na Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense, possui uma área total de 42 hectares, incluindo um parque florestal, e fica a aproximadamente 7 km da sede do município. Foi implantado na Fase I da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e iniciou suas atividades letivas em 2008, na Unidade Descentralizada de Ensino (UNED) de Júlio de Castilhos, inau-

gurada em 29 de maio de 2008. Com a Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tornou-se o Campus Júlio de Castilhos. Atua nos seguintes Eixos Tecnológicos: Recursos Naturais; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; e Produção Alimentícia (site Institucional IFFar JC). A motivação para a criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no IFFar Campus Júlio de Castilhos surgiu a partir de uma chamada pública ofertada pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) no ano de 2016, a qual teve o intuito de incentivar a integração de atividades e projetos relacionados à construção do conhecimento e técnicas sobre a Agroecologia e Produção Orgânica.

Descrição da Experiência

As feiras constituem bases importantes na comercialização de produtos agrícolas oriundos da agricultura familiar. Isso ocorre porque o fortalecimento da produção local e o estabelecimento de canais de comercialização mais curtos podem garantir maior autonomia regional e, por consequência, soberania para a população local, aliado ao gasto energético menor, utilizado para o transporte dos produtos (BRANDÃO *et. al*., 2015).

Andrioli (2009) define agricultura familiar como aquela “constituída por famílias de agricultores que, com seu próprio trabalho, produzem alimentos”. No Brasil, só em meados de 1990, a agricultura familiar, uma categoria social e política, passou a ser reconhecida pelo Estado brasileiro (GRISA e SCHNEIDER, 2014). Atualmente, a agricultura familiar é responsável por suprir a demanda por alimentos saudáveis dos brasileiros. Segundo dados da Confederação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (CONTAG), 70% da produção de alimentos consumidos provêm desta Fonte (KERBES et. al., 2016).

O estágio curricular supervisionado, como um dos instrumentos para a prática profissional no curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, tem o objetivo de articular os conhecimentos construídos durante o curso à prática real de trabalho na área. Usando-se desta premissa, lançou-se como desafio aos estudantes participantes, a realização de ações que viessem a sanar/minimizar os gargalos existentes no dia a dia dos feirantes que atuam junto à Feira da Produção da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar (FEPRAF).

Resultados

Em um primeiro momento, foi feita a apresentação dos estagiários e das propostas do estágio, com as possíveis ações: diagnóstico dos agricultores feirantes (questionário e visitas in loco); avaliação/tabulação dos Resultados obtidos; abordagem acerca de propostas de comercialização/marketing; formação de preços; análise de produtos,

embalagens, rótulos; Boas Práticas de Fabricação/manipulação (BPF). Após a apresentação dos feirantes e da proposta de estágio, iniciou-se a visitação na feira e nas unidades familiares.

Foi realizada uma entrevista semi-estruturada (VERGARA, 2010) com os feirantes da FEPRAF, permitindo assim algum apontamento que não estivesse no questionário, com perguntas mistas abordando questões em relação ao perfil do feirante, produtos comercializados na feira, custos de produção e de logística, formação de preço, sistema de produção utilizado, canais de comercialização e rotulagem de produtos. Os questionários foram aplicados aos feirantes durante o seu horário de trabalho, na feira. Posteriormente, os dados obtidos através da aplicação dos questionários foram analisados e as respostas consideradas relevantes foram incluídas para enriquecimento da pesquisa.

Os Resultados obtidos durante o estágio, através da observação, do acompanhamento e envolvimento com os feirantes e da aplicação do questionário a alguns deles, posteriormente resultaram em sugestões que foram apresentadas aos feirantes com a possibilidade de melhorar o processo da feira. Sendo assim, como encerramento das atividades do estágio, foi feita uma atividade no anfiteatro do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos, com a presença de estudantes, feirantes, extensionistas e chefia da EMATER e os professores orientadores.

Desta forma, uma das sugestões foi apresentada de maneira diferenciada, ou seja, os estagiários realizaram um treinamento/capacitação sobre Boas Práticas de Fabricação, objetivando-se uma maior qualidade higiênico-sanitária dos produtos comercializados e redução do número de reclamações dos clientes. Além da apresentação, foi construída uma cartilha (Figura 1), com um panorama mais geral para incentivar melhorias e sanar quaisquer dúvidas que os feirantes venham a ter no seu dia a dia. A proposta da atividade ocorreu após o acompanhamento aos feirantes. Foi percebido que os cuidados com a higiene dos produtos estavam ainda a desejar, o que justificou tal prática de orientação por parte dos estagiários.

Figura 1 – a) Capacitação sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF); b) Dinâmica da lavagem das mãos e avaliação do resultado das análises microbiológicas e c) Cartilha sobre Boas Práticas de Fabricação.

Durante a capacitação, realizou-se uma prática no laboratório de Microbiologia, momento no qual ocorreu uma dinâmica para mostrar a forma correta de lavagem das mãos. Além disso, foi feita a visualização de placas de petri e tubos de ensaio produzidos a partir de *swab* de mãos, celulares, anéis, cédulas de dinheiro e cabelo. Foram visualizadas bactérias *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e contagem total de aeróbios mesófilos (Figura 1).

Baseado nas observações/análise dos questionários aplicados aos feirantes, foram repassadas algumas sugestões aos mesmos. Foi criado um Logotipo para identificar a feira (Figura 2). Sugeriu-se aos feirantes: a) a utilização de etiquetas nas embalagens dos produtos, para facilitar a identificação; b) utilização de jaleco com o logotipo da feira e o nome do feirante e touca para os mesmos serem melhor identificados além de atender a requisitos higiênico-sanitários; c) confecção de folders para serem entregues em pontos estratégicos da cidade para uma maior divulgação da feira; d) diversificação das hortaliças comercializadas, pois o produto mais ofertado é alface e os consumi-

dores querem brócolis, cenoura, beterraba, couve-flor, repolho dentre outras. Outro ponto importante levantado junto aos feirantes foi uma sugestão de metodologia para formação de preços dos produtos comercializados.

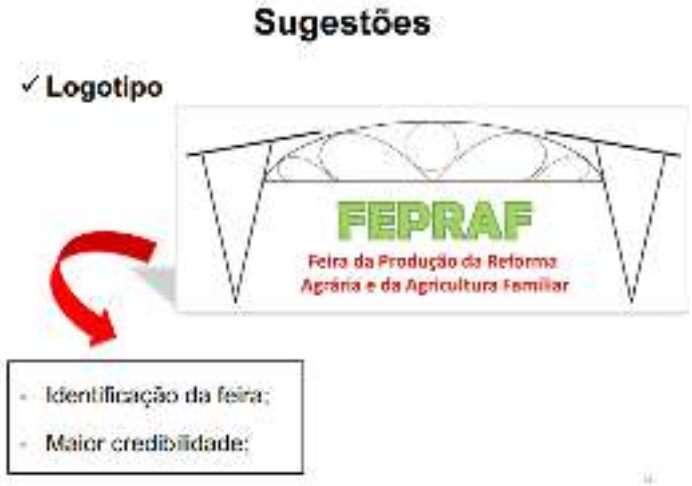

Figura 2 – Logotipo desenvolvido pelas estagiárias.

A proposta deste estágio foi diferenciada, permitindo mostrar que o Tecnólogo em Agronegócio pode ajudar no desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar no município de Júlio de Castilhos e região atuando, por exemplo, nos canais de comercialização dos seus produtos. Os estagiários relatam a importância da experiência, pois a mesma contribuiu para vivenciarem a realidade e algumas rotinas dos feirantes, a maneira como vivem, a percepção de como pensam e agem. Todas as sugestões propostas aos feirantes foram bem recebidas e incorporadas no dia a dia dos mesmos, o que evidencia o quão salutar foram estas trocas.

Referências

ANDRIOLI, A. I. **Tecnologia e agricultura familiar: uma relação de educação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

BRANDÃO, J. B. et al. As feiras enquanto espaço de construção de identidade: um de estudo de caso em de Alegrete e Itaqui – RS. **Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**: Agropecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento – SOBER. 53. 2015, João Pessoa. **Anais ...** Paraíba: UFPB. Disponível em: < http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ser.5/1/5306.pdf> Acesso em: 26 abr. 2017.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três Gerações de Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e Formas de Interação entre Sociedade e Estado no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural** - RESR, Piracicaba - SP, Vol. 52, Supl. 1, p. S125-S146, 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/resr/v52s1/a07v52s1.pdf> Acesso em 18 abr. 2017.

KERBES, L. et al. Avaliação das Práticas de Gestão de Materiais em uma Pequena Propriedade Rural. In: **Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 9., 2016, Passo Fundo. **Anais**... Passo Fundo: UPF. Disponível em: <http://egepe.org.br/2016/artigos-egepe/055.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.